


**CONTRIBUIÇÕES DOS TIMES DE ACESSOS VASCULARES E TERAPIA
INFUSIONAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADES
HOSPITALARES**

**CONTRIBUTIONS OF VASCULAR ACCESS TIMES AND INFUSION THERAPY
TO PATIENT SAFETY IN HOSPITAL UNITS**

**CONTRIBUCIONES DE LOS TIEMPOS DE ACCESO VASCULAR Y LA TERAPIA
DE INFUSIÓN A LA SEGURIDAD DEL PACIENTE EN UNIDADES
HOSPITALARIAS**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n12-340>

Data de submissão: 30/11/2025

Data de publicação: 30/12/2025

Thayna da Graça Rodrigues

Enfermeira residente no programa de Atenção em Terapia Intensiva
Instituição: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ)

Endereço: Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: enfthaynagr@gmail.com

Lattes: 1325834677193290

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1359-7957>

Danielle Furtado de Oliveira

Doutora em Política, Planejamento e Gestão em Saúde Coletiva

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Endereço: Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: daniellefurtadooliveira@gmail.com

Lattes: 3815305923680236

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1103-3815>

Zorahyde Ribeiro Pires

Doutora em Administração Pública e Governo

Instituição: Fundação Getúlio Vargas Rio de Janeiro

Endereço: Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: zorahyde.pires@prefeitura.rio

Lattes: 6751633988630236

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1820-5875>

Alice de Souza da Silva Ferreira

Enfermeira residente no programa de Atenção em Terapia Intensiva
Instituição: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ)

Endereço: Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: alicedesouzadasilva89@gmail.com

Lattes: 5845404563839235

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-1741-9451>

Livia de Paula Pinheiro Silva

Enfermeira Residente no programa de Atenção em Terapia Intensiva
Instituição: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ)

Endereço: Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: liviapinheirosilva@outlook.com

Lattes: 4470426556809554

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5366-3903>

Marianna Victoriano Martins Rial

Enfermeira Residente no programa de Atenção em Terapia Intensiva
Instituição: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ)

Endereço: Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: mariannarial@gmail.com

Lattes: 3106285284119783

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-2777-8014>

RESUMO

A terapia infusional é altamente complexa e envolve riscos significativos de eventos adversos relacionados a dispositivos intravasculares, principalmente em unidades de terapia intensiva. Devido ao seu potencial de gerar complicações, o enfermeiro desempenha papel fundamental na prevenção de eventos adversos, gerenciando os riscos na assistência ao paciente. Nesse contexto, o time de acesso vascular e terapia infusional (TAVTI), composto por uma equipe multiprofissional, configura-se como estratégia essencial para garantir a segurança do paciente. O objetivo do estudo foi analisar, através da revisão integrativa da literatura, as evidências sobre a contribuição desses times na prevenção de complicações, padronização de práticas e qualificação da assistência de enfermagem. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF-Enfermagem, incluindo artigos, dissertações, teses e materiais educativos publicados entre 2015 e 2025, utilizando os descritores “Terapia Infusional” e “Enfermagem”. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, oito estudos foram selecionados. Os resultados indicaram que a atuação do (TAVTI) reduz infecções relacionadas a cateteres, complicações como flebites, trombose e outros eventos adversos. Em consonância, o estudo evidenciou também que o (TAVTI) fortalece a cultura de segurança do paciente, promove a educação continuada dos profissionais da saúde e aprimora a experiência do paciente. Os achados mostraram que a implementação de equipes especializadas constitui uma intervenção institucional eficaz, capaz de aumentar a segurança do cuidado ao paciente, otimizar recursos e consolidar o protagonismo do enfermeiro na gestão de práticas baseadas em evidências, promovendo excelência na assistência hospitalar.

Palavras-chave: Enfermagem. Terapia Infusional. Segurança do Paciente. Acesso Vascular. Educação Permanente.

ABSTRACT

Infusion therapy is highly complex and involves significant risks of adverse events related to intravascular devices, especially in intensive care units. Due to its potential for complications, nurses play a fundamental role in preventing adverse events by managing risks in patient care. In this context, the vascular access and infusion therapy team (VAIT), composed of a multidisciplinary team, is an essential strategy to ensure patient safety. The aim of this study was to analyze, through an integrative literature review, the evidence on the contribution of these teams to the prevention of complications, standardization of practices, and qualification of nursing care. The research was conducted in the Virtual Health Library (VHL), using the MEDLINE, LILACS, and BDENF-Nursing databases,

including articles, dissertations, theses, and educational materials published between 2015 and 2025, using the descriptors "Infusion Therapy" and "Nursing". After applying inclusion and exclusion criteria, eight studies were selected. The results indicated that the implementation of (TAVTI) reduces catheter-related infections, complications such as phlebitis, thrombosis, and other adverse events. In line with this, the study also showed that (TAVTI) strengthens the patient safety culture, promotes continuing education for healthcare professionals, and improves the patient experience. The findings demonstrated that the implementation of specialized teams constitutes an effective institutional intervention, capable of increasing patient care safety, optimizing resources, and consolidating the nurse's leading role in the management of evidence-based practices, promoting excellence in hospital care.

Keywords: Nursing. Infusion Therapy. Patient Safety. Vascular Access. Continuing Education.

RESUMEN

La terapia de infusión es altamente compleja e implica riesgos significativos de eventos adversos relacionados con los dispositivos intravasculares, especialmente en unidades de cuidados intensivos. Debido a su potencial de complicaciones, el personal de enfermería desempeña un papel fundamental en la prevención de eventos adversos mediante la gestión de riesgos en la atención al paciente. En este contexto, el equipo de acceso vascular y terapia de infusión (VAIT), compuesto por un equipo multidisciplinario, es una estrategia esencial para garantizar la seguridad del paciente. El objetivo de este estudio fue analizar, mediante una revisión bibliográfica integradora, la evidencia sobre la contribución de estos equipos a la prevención de complicaciones, la estandarización de las prácticas y la cualificación de la atención de enfermería. La investigación se realizó en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), utilizando las bases de datos MEDLINE, LILACS y BDNF- Enfermería, incluyendo artículos, disertaciones, tesis y materiales educativos publicados entre 2015 y 2025, utilizando los descriptores "Terapia de Infusión" y "Enfermería". Tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron ocho estudios. Los resultados indicaron que la implementación de la TAVTI reduce las infecciones relacionadas con el catéter, complicaciones como flebitis, trombosis y otros eventos adversos. En consonancia con esto, el estudio también demostró que la TAVTI fortalece la cultura de seguridad del paciente, promueve la formación continua de los profesionales sanitarios y mejora la experiencia del paciente. Los hallazgos demostraron que la implementación de equipos especializados constituye una intervención institucional eficaz, capaz de aumentar la seguridad de la atención al paciente, optimizar recursos y consolidar el liderazgo de la enfermería en la gestión de prácticas basadas en la evidencia, promoviendo así la excelencia en la atención hospitalaria.

Palabras clave: Enfermería. Terapia de Infusion. Seguridad del Paciente. Acceso Vascular. Educación Continua.

1 INTRODUÇÃO

A Segurança do Paciente é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a redução ao mínimo aceitável do risco de danos desnecessários durante o cuidado de saúde (Brasil, 2016). Estima-se que um em cada dez pacientes em todo o mundo sofra com Eventos Adversos (EAs) evitáveis, que são situações que resultam em danos durante a assistência à saúde (Silva; Feijó; Lessa, 2016). Portanto, seguir os protocolos institucionais, adotar bundles e investir na educação contínua dos profissionais de saúde são medidas essenciais para diminuir a ocorrência desses eventos (Whittemore; Knafl, 2005).

As infecções primárias da corrente sanguínea associadas ao uso de dispositivos intravasculares retratam um significativo problema de segurança do paciente, principalmente em unidades de terapia intensiva. Estima-se que aproximadamente 60% das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) estejam associadas a algum tipo de dispositivo intravascular (Estrada-orozco *et al.*, 2020). Entre estes, os cateteres venosos centrais (CVC) e os demais cateteres intravasculares (CIV) são apontados como os principais fatores de risco, devido à sua manipulação frequentemente inadequada e à permanência prolongada no paciente hospitalizado (Estrada-orozco *et al.*, 2020).

Ressalta-se, ainda, que até 90% dos pacientes internados em hospitais necessitam de algum tipo de acesso venoso durante sua permanência, o que reforça a magnitude do uso desses dispositivos e o potencial de risco envolvido (Souza *et al.*, 2020). Embora fundamental, a terapia intravenosa eleva significativamente o risco de complicações, como flebite, extravasamento, infecção primária de corrente sanguínea associada a cateteres venosos centrais (IPCSL) e erros de administração medicamentosa (Silva; Feijó; Lessa, 2016).

A fim de auxiliar a equipe assistencial, o Time de Acesso Vascular e Terapia Infusional (TAVTI) é composto por uma equipe multiprofissional constituída por profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e farmacêuticos com habilidades técnicas e científicas voltadas para o gerenciamento seguro de dispositivos intravasculares e da terapia intravenosa de forma individualizada (Monteiro, 2021). As atribuições do TAVTI envolvem a seleção do dispositivo de acesso vascular mais indicado, a inserção segura do cateter, a manutenção e monitoramento contínuo, capacitação da equipe assistencial, o desenvolvimento de protocolos clínicos baseados em evidências, indicadores de terapia infusional e gestão de custos (Meszaros *et al.*, 2023; Portal de boas práticas – IFF/FIOCRUZ, 2022).

A prevenção de eventos adversos e complicações associadas à terapia intravenosa reduz significativamente a necessidade de intervenções corretivas, uso prolongado de medicamentos de alto

custo, internações em unidades críticas e procedimentos invasivos adicionais. Portanto, o TAVTI, além de auxiliar no desenvolvimento da cultura de segurança dentro das instituições de saúde, colabora também para a redução de custos assistenciais (Tamagno *et al.*, 2023; Rodrigues Silva *et al.*, 2021).

Em síntese, o TAVTI trabalha em conjunto para rever, analisar, implementar, educar e sustentar as melhores práticas, enfatizando a segurança do paciente além de controlar custos através da redução do desperdício (Dias, 2022). Entretanto, apesar dos pontos positivos levantados, a consolidação dos TAVTI ainda enfrenta desafios relevantes no cenário brasileiro, como a insuficiência de profissionais capacitados, a necessidade de políticas institucionais de apoio, a ausência de padronização de práticas e o subdimensionamento de equipes em unidades críticas. Essas fragilidades interferem na eficácia das intervenções terapêuticas e impactam diretamente na segurança do cuidado prestado ao paciente em estado crítico (Silva; Feijó; Lessa, 2016).

Dessa forma, o objetivo é analisar o impacto das experiências dos Times de Terapia Infusional na segurança do paciente em instituições de saúde brasileiras, com ênfase no contexto da terapia intensiva. Então, foi necessário compreender como essa equipe especializada pode colaborar para o desenvolvimento dos processos assistenciais, a diminuição de danos iatrogênicos e dos custos institucionais, além da consolidação de uma prática baseada em evidências e voltada à qualidade e à segurança do cuidado. Portanto, haja vista a relevância das infecções de corrente sanguíneas e seus desfechos negativos para os pacientes, bem como o acréscimo exponencial dos custos para as instituições hospitalares, este artigo apresentará um mapeamento das evidências científicas que sustentam a hipótese de que a existência de um Time de terapia infusional impacta positivamente na segurança do paciente e contribui para uma experiência positiva do cuidado.

2 OBJETIVOS

- Observar repercussão na segurança do paciente;
- Verificar a existência de prevenção de complicações nos hospitais localizados nas referências que apostaram nesta estratégia;
- Observar a redução de custos nos hospitais que possuem estratégias diferenciadas de terapia infusional com vistas à redução de complicações.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada com o objetivo de reunir e analisar evidências científicas acerca da atuação do Time de Terapia Infusional e suas contribuições para a segurança do paciente em unidades hospitalares.

De acordo com o método proposto por Whittemore e Knafl (2005), a revisão integrativa segue seis etapas fundamentais:

1. Identificação do tema e formulação da questão de pesquisa
2. Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão
3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados
4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão
5. Interpretação dos resultados
6. Apresentação da revisão

3.1 IDENTIFICAÇÃO DO TEMA E FORMULAÇÃO DA QUESTÃO DE PESQUISA

A questão norteadora deste estudo foi:

“Qual é o impacto do Time de Terapia Infusional na segurança do paciente em unidades hospitalares?”

3.2 ESTABELECIMENTO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram definidos como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos (2015–2025), e redigidos em português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão compreenderam estudos não disponíveis online e aqueles que não abordavam de forma direta a temática proposta.

3.3 COLETA DE DADOS

A pesquisa foi realizada na Biblioteca virtual em saúde (BVS), utilizando as bases de dados MEDLINE, BDENF-Enfermagem e LILACS. Foram utilizados os descritores “*Terapia infusional*”, “*Enfermagem*”, “*Time*” e “*Ultrassom*”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR, conforme a necessidade da busca.

Durante o processo, foram obtidos os seguintes resultados:

A pesquisa foi conduzida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das bases MEDLINE, BDENF-Enfermagem e LILACS, utilizando os descritores “*Terapia infusional*” e “*Enfermagem*”, combinados com o operador booleano AND. A busca inicial resultou em 35

publicações. Após a aplicação dos filtros de texto completo disponível online, publicação nos últimos dez anos e idiomas português, espanhol e inglês, 16 estudos foram selecionados para leitura integral. Desses, oito foram excluídos por não apresentarem relação direta com a temática, permanecendo oito trabalhos elegíveis para compor a amostra final. A análise incluiu uma dissertação de mestrado, uma tese de doutorado, uma cartilha educacional e treze artigos científicos, todos abordando aspectos relevantes à prática da terapia infusional e ao papel do enfermeiro no contexto assistencial.

3.4 AVALIAÇÃO E ANÁLISE DOS ESTUDOS INCLUÍDOS

A seleção dos artigos ocorreu em duas etapas:

1. Leitura dos títulos e resumos para exclusão dos que não abordavam a temática;
2. Leitura na íntegra dos estudos elegíveis, com posterior organização em uma planilha contendo autor, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e relevância para o tema.

3.5 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

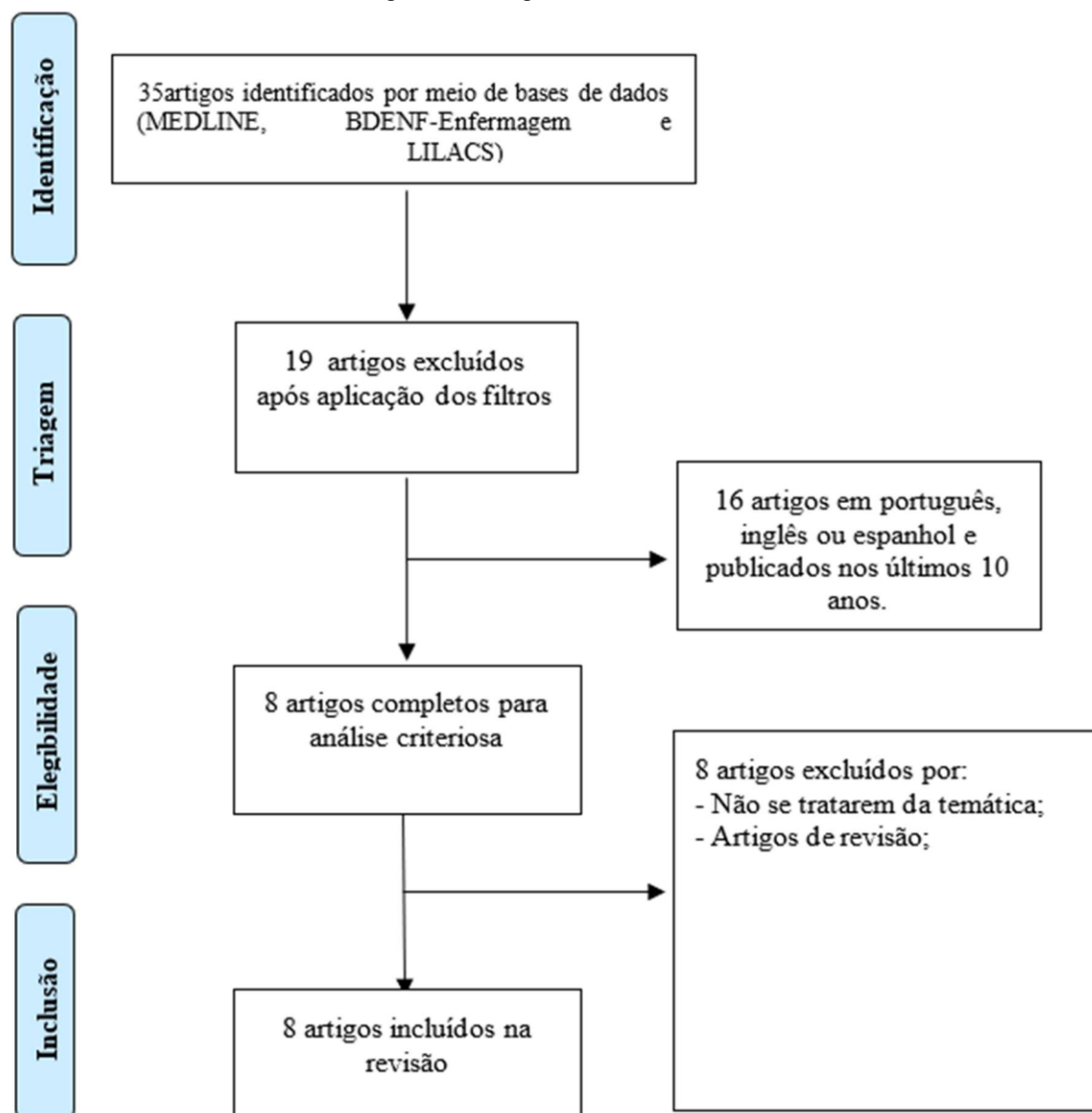
Os dados foram analisados de forma descritiva e comparativa, buscando identificar convergências e divergências entre os estudos sobre o papel do Time de Terapia Infusional na segurança do paciente e na qualidade assistencial.

3.6 APRESENTAÇÃO DA REVISÃO

Os resultados serão apresentados de maneira descritiva e sintetizados em quadros, a fim de evidenciar os principais achados sobre a contribuição do Time de Terapia Infusional para a prevenção de eventos adversos e melhoria da segurança do paciente.

Por se tratar de uma revisão de literatura, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Figura 1. Fluxograma PRISMA, 2025.



Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Quadro 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor (es) - Ano	Título do estudo	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados	Relevância para o tema
Meszaros, et al., (2023)	Cenários de simulação clínica para o planejamento e gerenciamento da terapia infusional pelo enfermeiro	Descrever o processo de construção e validação de cenários de simulação clínica voltados para o planejamento e gerenciamento	Estudo metodológico em três etapas: elaboração teórica, validação de conteúdo por especialistas e aplicação-piloto dos cenários de	Os cenários elaborados foram considerados válidos e relevantes por especialistas, permitindo o desenvolvimento de competências	A simulação clínica mostrou-se uma ferramenta eficaz para o aprimoramento das práticas assistenciais de

		da terapia	simulação.	clínicas	enfermagem
		infusional pelo		relacionadas à	na terapia
		enfermeiro.		tomada de	infusional,
				decisão,	promovendo
				juízo	maior
				crítico e	segurança ao
				gerenciamento	paciente e
				seguro da terapia	qualificação
				infusional.	profissional.
Souza;	Percepção dos	Compreender a	Estudo	Os profissionais	Evidencia a
Andrade;	profissionais de	percepção dos	qualitativo,	relataram	necessidade de
Oliveira,	enfermagem	profissionais de	descritivo e	insegurança	capacitação
(2022)	sobre manejo de	enfermagem	exploratório,	diante de reações	contínua e de
	reação infusional	sobre o manejo	com entrevistas	infusionais,	protocolos
	a antineoplásicos:	das reações	semiestruturadas	destacando a	institucionais
	estudo qualitativo	infusionais	analisadas por	importância do	claros,
		relacionadas à	conteúdo.	preparo técnico,	reforçando o
		administração		do trabalho em	papel da
		de		equipe e da	enfermagem na
		antineoplásicos.		padronização de	segurança do
				condutas.	paciente
					durante a
					terapia
					infusional.
Rodrigues;	Cuidados de	Identificar os	Revisão	A capacitação do	O conhecimento
Silva;	enfermagem	cuidados de	integrativa da	enfermeiro e a	técnico-
Pereira,	durante a terapia	enfermagem	literatura em	observância	científico e a
(2021)	intravenosa em	relacionados à	bases nacionais	rigorosa das	educação
	neonatos: uma	terapia	e internacionais,	técnicas de	permanente são
	revisão	intravenosa em	com recorte	inserção,	essenciais para
	integrativa	neonatos,	temporal de	manutenção e	garantir a
		visando à	2011 a 2021.	avaliação de	segurança do
		segurança do		cateteres	paciente e
		paciente e à		reduzem	embasam a
		prevenção de		complicações	atuação do Time
		complicações.		como	de Terapia
				infiltrações e	Infusional.
				extravasamentos.	
Rodrigues;	Time de acesso	Conhecer a	Pesquisa de	A maioria relatou	O TAVTI
Silva;	vascular e terapia	satisfação e a	campo,	alta satisfação e	mostrou-se
Pereira,	infusional:	percepção da	exploratória e	reconheceu a	efetivo,
(2021)	satisfação da	equipe de saúde	descritiva, com	importância do	reforçando a
	equipe de saúde	quanto à	abordagem	TAVTI para a	necessidade de

	em hospital pediátrico	qualidade do serviço prestado pelo Time de Acesso Vascular e Terapia Infusional (TAVTI).	quantitativa e qualitativa, aplicada a 149 profissionais de um hospital pediátrico.	humanização, segurança do paciente e qualificação profissional.	formação especializada e atuação contínua de equipes de terapia infusional.
Dias, (2022)	Manutenção do Cateter Central de Inserção Periférica em Neonatos: prática de profissionais e proposta de curso virtual	Analisar as práticas de manutenção do PICC realizadas por enfermeiros e gestores em UTIN; identificar barreiras e propor estratégias educativas.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal (survey), fundamentado no modelo teórico I-PARIHS.	Foram observadas lacunas no conhecimento e ausência de padronização das práticas de manutenção do PICC.	Demonstra a importância da capacitação contínua e da implementação de práticas seguras, reforçando o papel do enfermeiro e do Time de Terapia Infusional na prevenção de eventos adversos.
Portal de Boas Práticas – IFF/Fiocruz (2022)	Manuseio seguro de linhas vasculares em crianças	Apresentar boas práticas para o manejo seguro de linhas vasculares e prevenção de infecções associadas ao uso de cateteres em neonatos e crianças.	Guia técnico-educativo baseado em evidências e nas diretrizes da ANVISA (2017) e INS (2021).	Reforça medidas como higienização das mãos, antisepsia, estabilização e avaliação frequente do sítio de inserção.	Contribui para a padronização das práticas seguras e para a educação continuada liderada pelo Time de Terapia Infusional.
Monteiro, (2021)	Sistematização de arranjo institucional para a segurança e qualidade do manejo de cateteres venosos centrais	Sistematização de arranjo institucional para a segurança e qualidade do manejo de cateteres venosos centrais	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Identificou fragilidades nos processos de cuidado, propôs protocolos e destacou a importância da cultura de segurança.	Reforça o papel estratégico do Time de Terapia Infusional na padronização de práticas seguras e na prevenção de

					eventos
					adversos.

Fonte: Autores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A inserção de acessos vasculares e o gerenciamento da terapia infusional constituem competências essenciais para os profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar, mas vão além da aplicação de habilidades técnicas. Esses procedimentos exigem julgamento clínico crítico, avaliação individualizada do paciente, seleção do dispositivo vascular mais adequado, escolha do vaso ideal para punção e gerenciamento de todo o processo da terapia infusional, garantindo que o paciente receba seu plano terapêutico com máxima segurança e qualidade assistencial (Mészáros; Campos; Nascimento *et al.*, 2023).

Apesar de fundamental, a terapia infusional (TIV) carrega um risco inerente de eventos adversos. De acordo com Souza *et al.*, (2020), estima-se que até 90% dos pacientes hospitalizados necessitem de algum tipo de acesso venoso, e complicações como flebite, extravasamento e infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) são riscos significativos. Liu *et al.*, (2020) destaca que as complicações relacionadas a cateteres venosos periféricos ainda representam um problema relevante em pacientes adultos hospitalizados, gerando custos médicos adicionais e aumentando a permanência hospitalar.

Nesse cenário, o Time de Acessos Vasculares e Terapia Infusional (TAVTI) configura-se como uma estratégia institucional central para a segurança do paciente. Pesquisas recentes demonstram a efetividade do TAVTI, especialmente em unidades críticas. Um estudo de Freitas *et al.*, (2025) evidenciou o impacto direto da implementação do Time na redução das infecções relacionadas ao cateter venoso central em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), reforçando a capacidade dessas equipes em adotar estratégias diferenciadas a fim de prevenir complicações relacionadas à terapia infusional como, por exemplo, aplicar bundles de prevenção baseados em evidências e promover treinamentos para os profissionais da unidade de saúde.

Além da redução de infecções, a atuação do TAVTI abrange a gestão completa dos dispositivos intravasculares, como:

A seleção do dispositivo mais adequado, a inserção segura e o monitoramento contínuo são atribuições-chave que levam à diminuição de flebites e outros eventos adversos (Monteiro, 2021). A prevenção desses eventos reduz significativamente a necessidade de intervenções corretivas, uso prolongado de medicamentos de alto custo e internações em unidades críticas, o que resulta em uma notável redução de custos assistenciais (Tamagno *et al.*, 2023; Rodrigues Silva *et al.*, 2021).

A educação continuada surge como ferramenta estratégica para o aprimoramento das práticas assistenciais. Sousa *et al.*, (2020) desenvolveram e validaram um objeto de aprendizagem virtual voltado à prevenção de infecções da corrente sanguínea associadas à terapia infusional, demonstrando que a capacitação digital permite aos profissionais consolidarem conhecimentos técnicos e fortalecer a segurança do paciente.

Complementando essa perspectiva, Sousa *et al.*, (2017) identificaram que a flebite, uma das complicações mais frequentes, apresenta incidência de 7,15% durante o uso do cateter e 22,9% após sua remoção, evidenciando a relação direta entre a técnica de inserção, o tipo de solução infundida e o tempo de permanência do dispositivo com a ocorrência de eventos adversos. Esses achados destacam a importância de protocolos padronizados, monitoramento contínuo e atuação de profissionais capacitados.

A relevância da atuação especializada se confirma no estudo de Dias (2022), que analisou a manutenção do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A pesquisa revelou lacunas no conhecimento, ausência de padronização e barreiras institucionais que podem comprometer a segurança do paciente. A proposta de criação de um curso virtual voltado à atualização profissional evidencia que a incorporação de práticas baseadas em evidências e a educação permanente são fundamentais para reduzir erros, fortalecer a cultura de segurança e consolidar o papel estratégico do enfermeiro e do Time de Terapia Infusional (Dias, 2022).

Além das competências individuais, a estrutura institucional exerce papel decisivo na garantia de práticas seguras. Monteiro (2021) evidencia que a sistematização de arranjos institucionais e a criação de Times de Acesso Vascular e Terapia Infusional (TAVTI) permitem padronizar procedimentos, monitorar indicadores de complicações e promover educação continuada, suprimindo fragilidades organizacionais e reforçando a cultura de segurança do paciente.

A percepção dos profissionais também é impactada positivamente pela atuação do TAVTI. Rodrigues Silva *et al.*, (2021) demonstraram que a maioria dos profissionais avaliou como alta a satisfação com os serviços prestados pelos times, reconhecendo sua importância para a humanização do cuidado, a segurança do paciente e a qualificação profissional.

Assim, a atuação especializada em terapia infusional revela-se determinante para a segurança do paciente e para a qualidade do cuidado hospitalar, corroborando os achados de diferentes estudos (Mészáros *et al.*, 2023; Sousa *et al.*, 2020).

Os resultados enfatizam a necessidade de formação contínua, protocolos institucionais padronizados e equipes multiprofissionais especializadas, capazes de implementar práticas seguras, reduzir complicações e consolidar a cultura de segurança nos serviços de saúde.

5 CONCLUSÃO

A análise dos estudos evidenciou que a estruturação de times de acessos vasculares e terapia infusional constitui uma estratégia essencial para o fortalecimento da segurança do paciente e para a qualificação da assistência de enfermagem nas instituições de saúde. Esses times representam um marco de avanço organizacional, promovendo integração entre as equipes multiprofissionais, padronização de práticas e redução de complicações associadas ao uso de cateteres, resultando em um cuidado mais seguro e eficiente.

A atuação do enfermeiro dentro desses times destaca-se como elemento central, pois a terapia infusional envolve não apenas habilidades técnicas, mas também julgamento clínico, pensamento crítico e tomada de decisão fundamentada em evidências científicas. Nesse contexto, a valorização do conhecimento especializado e a educação permanente tornam-se pilares indispensáveis para o aprimoramento profissional e para a consolidação de uma cultura de segurança robusta e sustentável.

Além disso, o investimento institucional em programas de capacitação, simulação clínica e protocolos padronizados potencializa a autonomia e a competência da equipe de enfermagem, reforçando seu protagonismo na gestão do cuidado e na prevenção de eventos adversos. A implementação de políticas que incentivem a criação e o fortalecimento dos Times de Terapia Infusional reflete, portanto, um compromisso ético, técnico e humano com a excelência da assistência.

Conclui-se que investir na consolidação desses times é investir na segurança do paciente, na eficiência dos serviços e na valorização da enfermagem como eixo estruturante da qualidade assistencial. O presente estudo reforça a necessidade de continuidade das pesquisas e do desenvolvimento de estratégias institucionais que consolidam a prática infusional como campo de especialidade e liderança para a enfermagem, assegurando um cuidado cada vez mais qualificado, humanizado e centrado no paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Segurança do paciente no domicílio** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2016 [citado em 13 abr. 2025]. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_domicilio.pdf.]

CARVALHO, E. A. et al. **Acessos vasculares e terapia infusional: um relato de experiência**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL, 1., 2025, Porto. Anais... Porto: Seven Publicações, 2025. p. 49-56. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/sevened2025.011-048>. Acesso em: 28 nov. 2025.

DIAS, Camilla da Silva. **Manutenção do cateter central de inserção periférica em neonatos: prática de profissionais e proposta de curso virtual**. 2022. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

ESTRADA-OROZCO, K.; CANTOR-CRUZ, F.; LARROTTA-CASTILLO, D.; DÍAZ-RÍOS, S.; RUIZ-CARDOZO, M. A. **Inserção e manutenção de cateter venoso central: recomendações clínicas baseadas em evidências**. Revista Colombiana de Obstetricia y Ginecología, v. 71, n. 2, p. 115–162, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18597/rcog.3413>. Acesso em: 21 abr. 2025.

MESZAROS, Mariana de Jesus; ALMEIDA, Angélica Olivetto de; SILVA, Ruana Luiz Ferreira da; APPOLONI, Aline Helena Eduardo; LIMA, Maria Helena de Melo; OLIVEIRA- KUMAKURA, Ana Railka de Souza. **Cenários de simulação clínica para o planejamento e gerenciamento da terapia infusional pelo enfermeiro**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, e20230321, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/CcBknwDf5QJz5p9sjG46FyL/?lang=pt>. Acesso em: 3 nov. 2025.

MONTEIRO, Beatriz. **Sistematização de arranjo institucional para a segurança e qualidade do manejo de cateteres venosos centrais**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde da Criança e da Mulher) – Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2021.

PORTAL DE BOAS PRÁTICAS – IFF/Fiocruz. **Manuseio seguro de linhas vasculares em crianças**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira – Fiocruz, 2022. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br>. Acesso em: 7 nov. 2025.

RODRIGUES SILVA, Wilza Cabral; ARAÚJO, Sandra Alves Neves; COSTA, Maria do Carmo da; VASCONCELOS, Ana Maria Abrunhosa; SIQUEIRA, Andreia Lopes; BIZARI, Michele de Souza. **Time de acesso vascular e terapia infusional: satisfação da equipe de saúde em hospital pediátrico**. Revista Nursing, v. 24, n. 273, p. 5267–5272, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i273p5267-5278>.

SILVA, A. A.; FEIJÓ, R. D. F.; LESSA, S. S. **Infecção da corrente sanguínea associada ao uso de cateteres vasculares**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: APECIH, 2016. 232 p.

SOUSA, Rosilene Santos de; BRITO, Ricardo dos Santos; SILVA, Viviane Cordeiro da; ALMEIDA, Lídia Moraes de; LIMA, Fábica Fernanda; LIMA, Adriana Pereira da.

Construction of hypermedia for prevention of bloodstream infection. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, supl. 6, e20200087, 2020. Disponível em: https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?pid=S0034-71672020000600182&script=sci_arttext. Acesso em: 7 nov. 2025.

TAMAGNO, S. A. et al. **Implantação de time de terapia intravenosa a partir de pesquisa convergente-assistencial.** Revista SOBECC, v. 28, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5327/z1414-4425202328872>. Acesso em: 17 abr. 2025.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology.** Journal of Advanced Nursing, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.